

# UMA TRADUÇÃO DE “AS RÃS”, DE ARISTÓFANES

Marina Peixoto Soares, Professor orientador: Flávio Ribeiro de Oliveira. IEL, Fapesp,  
Comédia grega antiga – Aristófanes – Tradução (marina.psoares@gmail.com)

## Introdução

### Aristófanes

A comédia grega fazia parte de uma competição de representações dramáticas que ocorria em dois festivais atenienses em honra ao Deus Dioniso – as Leneias e as Dionísias Urbanas. Dentre os autores deste gênero, Aristófanes (450 a.C.) é o único cuja leitura de peças inteiras nos é possível, pois 11 das 40 peças que lhe foram atribuídas na antiguidade foram conservadas integralmente. As comédias obedeciam a uma estrutura formal já definida, alternando diálogos e cantos corais em uma linguagem que compreende diversos tipos de registro. Suas representações ocorriam sempre à luz do dia e os atores usavam máscaras com uma abertura enorme para a boca.

### As Rãs

A comédia *As Rãs* foi encenada pela primeira vez em 405 a.C. e recebeu o primeiro lugar no festival das Leneias, tendo sido tão celebrada que lhe foi dada a honra de uma segunda apresentação. O enredo da peça traz dois dos três grandes tragediógrafos da antiguidade, Ésquilo e Eurípides (Sófocles fica de fora), disputando o título de melhor poeta do Hades, já que ambos estão mortos. Quem fica responsável por julgá-los é o deus Dioniso, que se encontra no Hades após protagonizar uma sequência de cenas cômicas durante a descida até o mundo dos mortos. Dioniso parte junto com seu escravo Xântias, no início da peça, em busca de informações sobre o Hades com o deus Hércules, depois encontra o barqueiro do rio dos mortos, Caronte, o coro das rãs (que dá nome à peça), o coro dos iniciados nos mistérios de Elêusis e algumas outras figuras junto à porta do palácio de Plutão, soberano no Hades. A disputa entre os dois poetas é um dos pontos altos da literatura antiga e representa um choque de ideias entre a literatura trágica grega tradicional e a moderna.



Deus Dioniso

(<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/image?img=Perseus:image:1992.11.0366>)

## Resultados e Discussão

### Tradução *As Rãs* vv. 1-30

Dois personagens entram em cena. Um deles está a pé, portando uma clava e usa uma longa veste amarela sob uma pele de leão. É Dioniso, caracterizado como Hércules.

O outro, seu escravo Xântias, vai montado em um asno e carrega a bagagem do mestre em uma trouxa que vai apoiada em seu ombro.

### Xântias

Devo dizer aquilo de costume, mestre, que sempre faz os espectadores darem risada?

### Dioniso

Claro, por Zeus! O que você quiser, exceto “estou sendo esmagado”. Cuidado, pois isso hoje em dia é absolutamente irritante.

### Xântias

E nem alguma outra coisa elegante?

### Dioniso

Tudo menos “que aperto”.

### Xântias

Então o quê? Digo a que é realmente engraçada?

### Dioniso

Claro, por Zeus, vá em frente! Só não diga aquela em que -

### Xântias

O quê?

### Dioniso

Em que diz que precisa cagar, trocando a trouxa de lugar.

### Xântias

E nem que, trazendo comigo tamanho peso, se alguém não me aliviar, vou peidar as tripas para fora?

### Dioniso

Claro que não, por favor, deixe para quando eu precisar vomitar.

### Xântias

E por que havia necessidade de eu carregar essa bagagem, se eu não vou dizer nenhuma das coisas que Frínico, e também Licis e Amepsias, costumavam dizer? As pessoas carregam peso em cada uma de suas comédias.

### Dioniso

Pois não faça isso. Eu mesmo, quando estou no teatro e vejo uma destas invenções, fico pelo menos um ano mais velho.

### Xântias

Oh, este peiscoço aqui, triplamente infeliz, que mesmo carregado não diz nada divertido!

### Dioniso

Então não é um ultraje e muito atrevimento que eu, Dioniso, filho de Jarro, vá a pé e me desgaste, enquanto o coloco montado, para que não se canse nem tenha que carregar peso?

### Xântias

Mas eu não estou carregando nada?

### Dioniso

Como é que você carrega algo se está montado?

### Xântias

Carregando isto aqui!

### Dioniso

De que jeito?

### Xântias

A duras penas.

### Dioniso

Mas o peso que você carrega, não é o asno que carrega?

### Xântias

Não, claro que não, o que eu tenho aqui, por Zeus, eu carregol!

### Dioniso

Pois como carrega, se você mesmo está sendo carregado por outro?

### Xântias

Ah, não sei... só que este ombro aqui está sendo esmagado.

## Metodologia

Nossa tradução se baseia no texto estabelecido por DOVER (1993) em seu estudo comentado sobre a peça e busca manter-se fiel ao texto original. Ao mesmo tempo, procuramos resolver as dificuldades da tradução através das possibilidades encontradas na própria língua portuguesa.

## Conclusões

Embora a comédia grega antiga não receba a mesma atenção dispensada, no decorrer dos anos, à tragédia, é um gênero do qual temos resquícios até hoje e que contribui muito para nosso conhecimento a respeito da língua e da sociedade grega. A tradução da peça nos permitiu o estabelecimento de um diálogo entre o texto original antigo e a língua portuguesa, parecendo-nos possível mostrar ao leitor aspectos fundamentais da comédia grega e de suas representações, sempre levando em conta um elemento fundamental desse gênero: o efeito cômico.



Ruínas do teatro de Dioniso em Atenas

([http://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro\\_de\\_dionisio](http://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_de_dionisio))

## Referências Bibliográficas

**Ξανθίας**  
Εἶπα τι τῶν κωμῶντων ὁ ἥμιστος.  
τα δὲ αἱ γέλοισι οἱ θεόμιστοι.  
**Διώνισος**  
ἐν τῶν Διὸς τι βούλα γὰρ πάλιν μίθωμαι.  
τοῦτο δὲ γέλοισι πάντων γὰρ τοῦ πῆν κοῦρι.  
**Ξανθίας**  
ἠδὲ ἔτιρον αἰτίων τι.  
**Διώνισος**  
πάλιν γὰρ ὅς θάλλωμαι.  
**Ξανθίας**  
τί θη; τὸ πάντων γέλοισι εἶπος.  
**Διώνισος**  
ἢ Δία θάρσιν γὰρ ἴδων ἐκείνῳ ὅπως μὴ γέλι.  
**Ξανθίας**  
τὸ τί.  
**Διώνισος**  
μεταβολλόμενος τῶνθερον ἐπὶ κριτίων.  
**Ξανθίας**  
ἠδὲ ἐπὶ τοσοῦτον ἄξιον ἐπὶ ἡμετέρῳ εἴρωι.  
εἰ μὴ καθορίσῃ τις ἀπαπαρθέσῃαι.  
**Διώνισος**  
ἢ εἰθὲ, ἐκείτωσ, πάλιν γὰρ ἔτιρον μάλῃ ἔσειν.  
**Ξανθίας**  
τί θη; ἔτι μὲν ταῦτα τὸ ἄξιον εἴρωι.  
εἶπε ποῦτος πάλιν ὄντιον Φρύνικον.  
εἶπε ποῦτι καὶ Δίκην κάμωσι.  
**Διώνισος**  
ἢ τίς ποῦτος; ἀπὸ γὰρ θεόμιστος.  
ὅταν τι τοῦτων τῶν σφαιριστῶν ἴδω.  
πάλιν ἢ ἡμετέρῳ κρηφύτητος ἀπάρθωσι.  
**Ξανθίας**  
ὁ τρεκακοθεσίμων ἦρ ὁ τραχύλας αἰτίων.  
ἐπὶ θάλλεται ἠδὲ, τὸ δὲ γέλοισι οἱ ἐπὶ.  
**Διώνισος**  
εἰ τίς ἄρα τῶν ἐπὶ καὶ πολλὰ τρεφῆ.  
εἰ γὰρ ἠὲ ὡς Διώνισος μίθω Στρωπίων.  
αὐτὰς βαρῆσαι καὶ ποσῶ, τοῦτος δὲ οὐκ.  
ἴσα μὴ ταλαίπωροισι ἠδὲ ἄξιον εἶπος.  
**Ξανθίας**  
εἰ γὰρ εἶπε γὰρ.  
**Διώνισος**  
πῶς εἶπε γὰρ ὅς γὰρ εἶπε.  
**Ξανθίας**  
εἶρων γὰρ τρεφῆ.  
**Διώνισος**  
τίνα τρεφῶν.  
**Ξανθίας**  
βαρῆσαι ποῦτι.  
**Διώνισος**  
ὄντιον τὸ θάρσιν τοῦθῳ ὁ πῶ εἶπε ὄντιον εἶπος.  
**Ξανθίας**  
εἰ εἰθὲ ὁ γὰρ εἶπε γὰρ καὶ εἶπε ἠὲ τῶν Διὸς εἰ.  
**Διώνισος**  
πῶς γὰρ εἶπε, ὅς γὰρ αὐτῶν ἐπὶ ἔτιρον εἶπος.  
**Ξανθίας**  
οἱς οἱθῳ; οἱ δὲ ὄντιον αἰτίων μίθωται.

ARISTÓFANES. DOVER, K. *Aristophanes frogs*. New York: Oxford Univ. Press, 1994.

ARISTÓFANES. STANFORD, W.B. *Aristophanes frogs*. London: Duckwoth, 1983.

BOWIE, A. M. *Aristophanes: myth, ritual and comedy*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1996.

DOVER, K.J.. *Aristophanic comedy*. Berkeley: The Univ. Of California Press, 1972.

GRIMAL, P. *Dicionário da mitologia grega e romana*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

HANDLEY, E.W. *Comedy*. In: KENNEY, E. J. (ed.) et al. *The Cambridge history of classical literature. vol.1: Greek literature*. Cambridge, UK: Cambridge Univ. Press, 1996. P. 355 – 425.

HENDERSON, J. *The maculate muse: obscene language in Attic comedy*. 2<sup>nd</sup> ed. New York: Oxford Univ. Press, 1991

KONSTAN, D. *Greek Comedy and Ideology*. New York, N.Y.: Oxford Univ. Press, 1995

LIDDELL, G. et al. *A greek-english lexicon*. 9th ed. Oxford: Clarendon, 1996.

PICKARD-CAMBRIDGE, A.W. *The dramatic festivals of Athens*. Oxford : Clarendon Press, 1953.

SILK, M. S. *Aristophanes and the definition of comedy*. New York: Oxford Univ. Press, 2000.

SEGAL, E (ed.) *Oxford readings in Aristophanes*. Oxford; New York: Oxford Univ. Press, 1996.